

IMUNOTERAPIA ESPECÍFICA COM ALERGÉNIOS (VACINAS ALERGOLÓGICAS), INFEÇÃO POR SARS-COV-2 E VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19



GRUPO DE INTERESSE: ALERGÉNIOS E IMUNOTERAPIA

IMUNOTERAPIA ESPECÍFICA COM ALERGÉNIOS (VACINAS ALERGOLÓGICAS), INFEÇÃO POR SARS-COV-2 E VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Face ao atual contexto pandémico e relativamente aos doentes em tratamento com imunoterapia específica (vacinas alergológicas) quer por via subcutânea quer por via sublingual a robustez do conhecimento científico atual permite-nos clarificar e esclarecer de forma inequívoca algumas questões que se têm vindo a colocar.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

- a.** Não existe contraindicação formal à administração de vacina contra a COVID-19 em doentes em tratamento com imunoterapia específica (vacinas alergológicas): injetável ou sublingual.
- b.** A vacinação contra COVID-19 é fundamental para todos os doentes alérgicos, prevenido a as complicações da infeção.
- c.** Doentes em tratamento com imunoterapia específica (vacinas alergológicas) para alérgenos inalados (ácaros, pólenes, fungos e fâneros de animais) não têm risco acrescido de reações secundárias com a vacina contra a COVID-19 face à população não alérgica.
- d.** Doentes em tratamento com imunoterapia específica (vacinas alergológicas) para anafilaxia com venenos de himenópteros (abelha, vespa), alimentos (*Pru p 3*, LTP), látex e em tratamentos de dessensibilização oral para anafilaxia alimentar a leite e ovo deverão procurar uma orientação específica junto do seu Imunoalergologista para esclarecer qualquer aspecto antes que sejam convocados para vacinação contra a COVID-19.
- e.** Se está infetado não deve tomar imunoterapia específica (vacinas alergológicas), injetável ou sublingual. Só deve retomar o tratamento 3 semanas após a data da cura pelo que terá que contactar o seu médico Especialista para ajustar a calendarização e dosagem.



IMUNOTERAPIA ESPECÍFICA (VACINA ALERGOLÓGICA) SUBCUTÂNEA, INJETÁVEL

- a.** À semelhança de outros tipos de vacinas (gripe ou as incluídas no programa nacional de vacinação) está recomendado um intervalo de 1 semana entre a administração injetável de imunoterapia específica (vacinas alergológicas) e a vacina contra a COVID-19. Em tratamento de manutenção o ajuste subsequente na calendarização é aquele que está preconizado com o seu médico.
- b.** Se o tratamento com imunoterapia específica (vacina alergológica) está na fase inicial o ajuste na calendarização deverá ser preconizado com o seu médico.
- c.** Uma vez que as vacinas contra a COVID-19 podem determinar reações locais é aconselhável que a injeção subcutânea de imunoterapia específica (vacina alergológica) venha a ocorrer no braço contralateral na administração seguinte.
- d.** Sempre que é administrada imunoterapia específica (vacina alergológica) terá de permanecer em vigilância durante 30 minutos. Esse tempo de observação será o mesmo para a vacinação contra a COVID-19.



IMUNOTERAPIA ESPECÍFICA (VACINA ALERGOLÓGICA) SUBLINGUAL

É aconselhável que não tome a dose no dia da administração da vacina contra a COVID-19 e nos 7 dias subsequentes.



SPAIC - Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica

📍 Rua Manuel Rodrigues da Silva, 7C - Escritório 1, 1600-503 Lisboa

☎ (+351) 217 152 426

✉ geral@spaic.pt